



MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ELES TAMBÉM FORAM JOVENS

Anne Louyse da Costa Schimanoski(a)¹

Diogo da Silva Drews(a)²

Karoline Durks Hanusch(a)³

Kristopher André Santos Krindges(a)⁴

Rubia Raquel Mohnschmidt(a) Orientador / Autor(a)⁵

Escola/Instituição: Colégio Estadual Comendador Soares de Barros

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências Humanas e sua tecnologias

Introdução

O projeto foi proposto na disciplina de Projeto de Vida da área das ciências humanas e suas tecnologias e realizado com os alunos da terceira série do Ensino Médio do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros de Ajuricaba, sobre orientação da professora Rubia Raquel Mohnschmidt. De acordo com os objetos do conhecimento da referida disciplina, a proposta foi perceber como um cidadão pode integrar a construção da vida familiar, escolar e comunitária, para que o aluno seja capaz de ampliar seus horizontes e perspectivas em relação a melhorar a qualidade de vida no meio em que está inserido. Sobre o tema escolhido “ELES TAMBÉM FORAM JOVENS”, desenvolvemos um projeto que olha a integridade do idoso em nossa sociedade.

A população brasileira está envelhecendo, um reflexo, dentre outros fatores, do aumento da expectativa de vida devido aos avanços que o sistema de saúde vem conquistando. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população com 60 anos ou mais no País corresponde a 14,7% da população total (cerca de 31,2 milhões, dados do Censo de 2020-2021). O Estatuto do Idoso representa um grande avanço da legislação brasileira iniciado com a promulgação da Constituição de 1988. Elaborado com intensa participação das entidades de defesa dos interesses das pessoas idosas, ampliou em muito a resposta do Estado e da sociedade às suas necessidades. Trata dos mais variados

¹ Aluna da turma 301, do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros da terceira série, Ensino Médio.

² Aluna da turma 301, do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros da terceira série, Ensino Médio.

³ Aluna da turma 301, do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros da terceira série, Ensino Médio.

⁴ Aluna da turma 301, do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros da terceira série, Ensino Médio.

⁵ Professora das turmas 301 e 302, do Colégio Estadual Comendador Soares de Barros, Ensino Médio. rmohnschmidt@yahoo.com



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



aspectos, abrangendo desde direitos fundamentais até o estabelecimento de penas para os crimes mais comuns cometidos contra essas pessoas. A idade avançada é uma bênção de Deus. É Deus quem concede a vida longa e dá a capacidade de desfrutar dela. Deus cuida de seus fiéis ao longo de toda a vida, até na velhice. Deus nunca nos abandona. Os idosos merecem nosso cuidado e respeito, porque viveram muitos anos e têm sabedoria que vem da experiência. O segredo de uma vida longa e completa é amar e respeitar. Segundo, Provérbios 20:2 “A beleza dos jovens está na sua força; a glória dos idosos, nos seus cabelos brancos.” Uma sociedade fortalecida e consciente busca o respeito mútuo na sua relação com o Estado e com o próximo, e a informação se apresenta como um importante instrumento do cidadão para defesa dos seus direitos e realização de seus desejos.

Os objetivos do projeto são conhecer direitos e deveres do idoso perante a si mesmo e a sociedade, de modo a compreendê-los com mais profundidade e persistência.

Compreender a importância de agir com empatia, senso capaz de assumir a perspectiva dos outros, a fim de compreender as necessidades e sentimentos alheios e construir, desse modo, relacionamentos sustentados no compartilhamento e abertura para o convívio social.

A Justificativa do projeto acompanha o pensamento de diariamente refletir sobre as maneiras de vivenciar o compromisso com o outro e com o bem comum, de modo a conseguir traçar soluções concretas para problemas existentes, com base em princípios éticos necessários à construção da cidadania.

Caminho Metodológico

O projeto começou com perguntas investigativas: O que você faria se... Encontrasse o primeiro fio de cabelo branco na cabeça? Quais pensamentos surgiriam? Você já parou para pensar que estamos envelhecendo todos os dias da nossa vida? O que significa ter compaixão e solidariedade na relação com os idosos? A partir das reflexões foram realizadas as seguintes atividades:

Uso de aplicativos de celular que permitiram ter uma ideia de como ficaríamos quando ficarmos mais velhos. Porém, a aparência é uma das facetas do envelhecer. Tornar-se idoso é mais do que isso, e o aplicativo não conseguiu projetar quais serão as sensações e as formas de se relacionar.

Em grupos, os alunos realizaram pesquisas sobre os temas: “os mais velhos são vistos como fonte de sabedoria”, observando quais as profissões têm o maior número de idosos no Brasil, mesmo que já tenham se aposentado e, “você conhece o Estatuto do Idoso?”, seguido de rodas de conversa sobre as dificuldades que os idosos enfrentam produzindo cartazes com soluções para as três maiores dificuldades citadas pelos alunos.

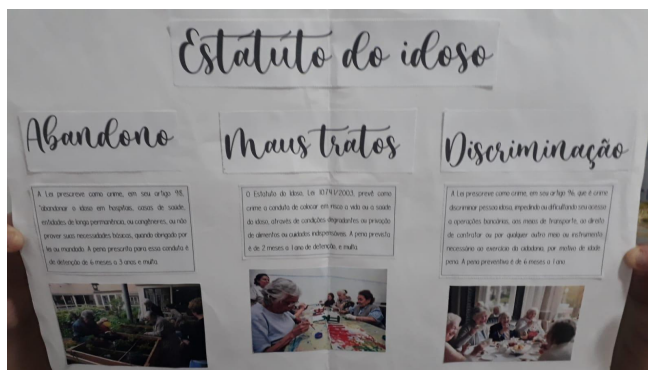


MoEduCiTec

Mostra Interativa da
Produção Estudantil em
Educação Científica e
Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco

28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Fonte: Produções alunos CE Comendador Soares de Barros, em 2022.

Visita ao lar dos idosos em nosso município denominado Bella Vita, com objetivo de compartilhar tempo, atenção, afeto, músicas e devocional além de alguns alimentos produzidos pelos próprios alunos na cozinha da escola.



Fonte: Visita alunos CE Comendador Soares de Barros a Casa de Idosos Bella Vita, em 2022.

A metodologias utilizadas para desenvolver o projeto foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses. Também produzimos material em sala de aula para expor nos corredores e no la Bella vita e usamos o laboratório para produzir os alimentos entregue aos idosos.

Resultados e Discussão

Envelhecer é um processo natural, e as mudanças que acontecem em cada pessoa são particulares e dependem de diversas condições. Alguns idosos vivem o que chamam de “melhor idade”, pois aproveitam para fazer coisas que não puderam quando jovens. Outros podem ter limitações – físicas, financeiras dentre outras - que tornam esta fase mais difícil.

Mas, para todos, jovens ou idosos, existem fatores importantes como a autonomia e o direito de olhar a própria vida a seu modo. Todos gostam de se sentir respeitados e



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



incluídos. Então como pensar em inclusão social de idosos se muitas vezes nem os notamos?

Como aponta a Human Rights Watch, milhões de idosos no planeta sofrem com a violação dos seus direitos, seja por discriminação contra a sua idade, por exclusão social ou política, abusos, violência, negligência, etc.

Grande parte dessas violações acabam não sendo documentadas ou registradas, o que dificulta a sua identificação e solução. Mesmo assim, de acordo com a OMS, 1 em cada 6 idosos no mundo sofreram algum tipo de abuso no ano de 2021.

Conclusão

A família ainda é um porto seguro em geral, onde as pessoas se ajudam mutuamente. E para se falar sobre o papel sócio familiar é relevante pensar na infância, onde somos educados, aprendemos com as palavras, mas principalmente pelos exemplos, pelas ações, pelos comportamentos. É no lar que se espera aprender amar e respeitar, é na ligação emocional que se fortalecem os vínculos e as parcerias, tão necessárias na velhice. Quando os idosos sentem-se importantes na família, isso pode facilitar o relacionamento, visto que podem ficar mais dispostos em se envolver nas atividades familiares, serem mais afetuosos e bem humorados, principalmente com os netos, que geralmente trazem alegria e possibilidades de o idoso passar conhecimentos e se relacionar com eles. Se aprendermos a ser solidários e pacientes, por exemplo, isso irá comparecer sempre que alguém precisar de nós e o inverso também é verdadeiro, nos casos em que o idoso precisa conviver com a família no mesmo espaço residencial, geralmente surgem conflitos, além de toda a dificuldade de adaptação que a família precisa fazer nos hábitos, quando existe a presença de um idoso, pioram os conflitos quando a dinâmica familiar já era conflituosa. Além disso, a família geralmente não conhece a dimensão do que é essa fase, não conhece a fundo como é comprometedor e assustador para o idoso, passar por certos fatos, ou seja, a família em geral não entende o idoso, não sabe lidar com ele e as particularidades da idade.

Por fim, percebemos que entramos em um universo riquíssimo de memórias e experiências e procuramos enxergá-los como parte do todo da sociedade em que vive. Refletimos sobre ideias preconcebidas e as necessidades de haver respeito, solidariedade e compaixão na relação entre as outras pessoas. Essas reflexões são mais um passo para seu projeto de vida, já que entender, cuidar e tratar com atenção a paciência dos idosos é também preparar-se para esta fase da vida.

Referências

AGUIAR, Márcia Angela da S.; DOURADO, Luiz Fernandes. A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. **Recife: Anpae**, p. 28-33, 2018.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



ALCHORNE, Isabella Moreira de Avelar; OLIVEIRA, Ana Sofia Carvalho. #VIVÊNCIAS: projeto de vida. São Paulo: Editora Scipione, 2020. p. 257.

SASSI JUNIOR, Erlei; SASSI, Fernanda Celeste de Oliveira Martins. #MEUFUTURO. São Paulo: Editora Ftd, 2020. p. 90.

BARROSO, Renato A. **Há direitos dos idosos?** Revista Julgar, Coimbra Editora, nº 22, 2014.

BOSI, Ecléa. E WATCH, Human Rights. **Memória e Sociedade: lembranças dos velhos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1994.